



**Tribunal de Justiça  
do Estado do Maranhão**

**CLIPPING INTERNET**

**03/11/2018 ATÉ 03/11/2018**

# INDÍCE

---

1	DESEMBARGADOR	
	1.1 BLOG ALDIR DANTAS.....	1
2	JUÍZES	
	2.1 BLOG EZEQUIEL NEVES.....	2
	2.2 BLOG SÉRGIO MATIAS.....	3
	2.3 SITE G1 MARANHÃO.....	4
	2.4 SITE IMIRANTE.COM.....	5
3	SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO	
	3.1 SITE TV GUARÁ.COM.....	6

## **Liberdade para 05 quadrilheiros da COOPMAR acusada do desvio de R\$ 230 milhões de prefeituras**

**03/11/2018 11:06:01**

Por determinação do desembargador Froz Sobrinho, foram postos em liberdade 05 elementos integrantes da quadrilha da Coopmar- Cooperativa Maranhense de Trabalho e Prestação de Serviços, com atuação em 17 municípios maranhenses com o envolvimento no desvio de R\$ 230 milhões de reais, dos quais apenas R\$ 12,9 na prefeitura de Paço do Lumiar.

A quadrilha vem sendo investigada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas do Ministério Público Estadual - GAECO, que conseguiu identificar as práticas criminosas da quadrilha, conseguindo a prisão preventiva de 11 elementos, que seriam a cabeça da organização criminosa, mas faltam outros elementos. As investigações continuarão com bastante intensidade, uma vez com objetivo de apurar até onde vão as participações dos gestores públicos. O GAECO não descarta novas prisões e até mesmo dos atuais integrantes que foram postos em liberdade sem qualquer prejuízo das investigações.

Foram postos em liberdade mediante ordem judicial os seguintes quadrilheiros: Artur Costa Gomes, Marben Costa Bezerra, Lucas do Nascimento, Aislan Denny Barros Alves da Silva e Raildson Diniz Silva. Pelo princípio da isonomia, os advogados dos demais presos, não terão maiores dificuldades para colocar todos os demais em liberdade.

Com os avanços das investigações do GAECO com a Polícia Civil, não estão descartadas novas prisões, uma vez que a ramificação da quadrilha pode estar dentro de prefeituras com outros elementos que seriam intermediários das ações criminosas. Não será surpresa alguma se as investigações alcançarem alguns políticos.

## **ESQUEMA MOVIMENTOU R\$ 222,9 MILHÕES EM CONTRATOS IRREGULARES COM 17 PREFEITURAS**

NOVEMBRO 03, 2018

O Ministério Público do Maranhão anunciou nesta quarta-feira (31) os detalhes da prisão de 10 pessoas na segunda fase da Operação Cooperare, que apura irregularidades na contratação da Cooperativa Maranhense de Trabalho e Prestação de Serviços (Coopmar) pela prefeitura de Paço do Lumiar, que rendeu R\$12.929.170,11 à cooperativa.

As prisões foram decretadas pelo juiz da 1ª Vara Criminal de São Luís sob acusações de lavagem de dinheiro, organização criminosa e peculato. A Coopmar, no entanto, tinha contratos com 17 prefeituras maranhenses, além da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem). O total de recursos movimentados pela entidade foi de R\$ 222.919.681,14.

As investigações apontaram que cerca de um terço dos valores movimentados teriam sido desviados pela organização criminosa e que a quadrilha investia os recursos públicos desviados em outras empresas, que serviam para a lavagem de dinheiro. É o caso da Agropecuária Bela Vista, de Gleydson de Jesus Gomes Araújo, considerado o líder do esquema, e Marcelo Antônio Muniz Medeiros, que recebeu cerca de R\$ 3,5 milhões da Coopmar.

Gleydson Araújo também teria determinado a substituição do HD do computador da Coopmar, evitando que os dados da empresa fossem conhecidos no caso de uma operação de busca e apreensão. Ele também tinha a intenção de distorcer e mascarar os dados a respeito da cooperativa a ser apresentados à CGU.

Pin on Pinterest

Já Raildson Diniz Silva, primo de Gleydson Araújo, possui duas empresas que receberam quase R\$ 900 mil da cooperativa e atuam como franquias. Uma delas, de uma marca de relógios, possui quiosques em São Luís-MA, Fortaleza-CE, Belo Horizonte-MG e Contagem-MG. Outras duas franquias também foram utilizadas no esquema de lavagem de dinheiro, além de uma loja de veículos pertencente a Aislan Denny Barros Alves da Silva.

Já se descobriu que os recursos foram aplicados, também, em 10 veículos, mais de 300 animais, entre outros bens ainda ocultos.

Também preso, Marbem Bezerra era um dos principais operadores da Coopmar, responsável por arregimentar cooperados. A mesma função de Artur Costa Gomes e Raildson Silva, que atuavam no aluguel de imóveis, representando a Coopmar em licitações e como elo com prefeituras com as quais a cooperativa mantinha contratos.

Hilda da Silva atuava na montagem de documentos, aproveitando-se da experiência adquirida em outras cooperativas. Cabia a ela confeccionar a documentação que a Coopmar entregaria à CGU, em parceria com Artur Gomes e Raildson Silva.

Já Carlos Alex Prazeres era o responsável pelo setor financeiro da cooperativa, com poder de movimentar contas bancárias, emitir e endossar cheques da entidade. Também foram presos o gerente do Banco do Brasil Peterson Santos, que operava no sistema bancário de forma decisiva para a lavagem de dinheiro da organização criminosa, e Lucas do Nascimento, “laranja” de Raildson Silva.

## **Servidor da agência do BB em Bacabal é preso acusado de participar de organização criminosa**

31/10/2018 00:00:00

Aconteceu na manhã desta quarta-feira (31) a segunda fase da Operação Cooperare, que investiga irregularidades na contratação da Cooperativa Maranhense de Trabalho e Prestação de Serviços (COOPMAR) pela Prefeitura de Paço do Lumiar.

Deflagrada pelo Ministério Público do Maranhão, por meio da 1ª Promotoria de Justiça de Paço do Lumiar e do Grupo de Atuação Especial no Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), em parceria com a Polícia Civil e Controladoria Geral da União (CGU), a operação cumpriu mandado de prisão preventiva de Gedian Lima de Macedo, 38 anos de idade, servidor da agência do Banco do Brasil em Bacabal, denunciado por lavagem de dinheiro, organização criminosa e peculato.

Gedian recebeu voz de prisão no interior da agência, na rua Magalhães de Almeida.

Acusados dos mesmos crimes, também foram presos, esses na capital, Gleydson de Jesus Gomes Araújo, Marcelo Antônio Muniz Medeiros, Ralldson Diniz Silva, Marben Costa Bezerra, Hilda Helena Rodrigues da Silva, Carlos Alex Araújo Prazeres, Artur Costa Gomes, Peterson Brito Santos, Lucas do Nascimento e Aislan Denny Barros Alves da Silva.

### Investigação

A primeira fase da Operação Cooperare aconteceu em 2016. Durante as investigações, foi apurado que a COOPMAR, ao longo de três anos, recebeu repasses de 17 prefeituras e também da Federação das Administrações Municipais do Estado do Maranhão (Famem), da ordem de R\$ 230 milhões. Desse total, R\$ 12.929.170,11 foram creditados pelo Município de Paço do Lumiar.

Relatórios técnicos da Assessoria Técnica do Ministério Público e da CGU constataram que a COOPMAR não possuía os requisitos necessários para ser classificada como cooperativa de trabalho, funcionando, na prática, como uma empresa privada.

Na época, foram cumpridos mandados de busca, apreensão e de bloqueio de bens, autorizados pela juíza Jaqueline Caracas, da 1ª Vara de Paço do Lumiar (Com informações CCOM-MPMA).

### EM TEMPO:

Acerca da publicação, a gerência do Banco do Brasil em contato com o blog informou que Gedian Lima Macedo, apesar de prestando serviços na agência de Bacabal, teve seu nome ligado ao caso ainda quando trabalhava na agência de São José de Ribamar(2645-x).

## Sequestrador que atirou na cabeça de ex-companheira em motel de São Luís vai a júri popular

A decisão é do juiz Osmar Gomes dos Santos. Eliézer da Cunha Reis foi preso após o crime.

Por G1 MA — São Luís

01/11/2018 16h38 Atualizado há 2 dias

Eliézer da Cunha Reis foi preso após sequestrar e atirar na cabeça da ex-companheira em São Luís — Foto: Reprodução/TV Mirante  
Eliézer da Cunha Reis foi preso após sequestrar e atirar na cabeça da ex-companheira em São Luís — Foto: Reprodução/TV Mirante  
Eliézer da Cunha Reis foi preso após sequestrar e atirar na cabeça da ex-companheira em São Luís — Foto: Reprodução/TV Mirante

A Justiça decidiu pelo júri popular a Eliézer da Cunha Reis, acusado de tentativa de feminicídio e cárcere privado contra Wesleyne Maiane Corrêa. A decisão é do juiz da 1ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, Osmar Gomes dos Santos.

No dia 05 de abril de 2018, Eliézer sequestrou Wesleyne e a levou para um motel do Bairro de Fátima, em São Luís. Mesmo após horas de negociação com polícia, ele atirou na cabeça da refém. O crime aconteceu porque Eliézer não aceitava o fim do relacionamento com Wesleyne.

Ela conseguiu sobreviver após ser internada em estado grave no Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1) e passar por cirurgia para retirada de balas alojadas na cabeça e no rosto.

Mulher é sequestrada e baleada pelo ex-marido em motel de São Luís  
Bom Dia Mirante

Mulher é sequestrada e baleada pelo ex-marido em motel de São Luís

Segundo a polícia, antes do crime o casal estava junto há cerca de quatro anos. Wesleyne Corrêa terminou a relação, mas o ex-companheiro não aceitou e armou um plano para sequestrá-la

“Denunciamos esse caso como cárcere privado e tentativa de homicídio. É mais um caso de violência contra a mulher que conseguimos levar a pronúncia no Tribunal do Júri. A justiça determinou ainda que ele deve aguardar o processo e eventuais recursos em prisão preventiva”, afirmou o promotor Gilberto Câmara.

## Preso acusado de estuprar a enteada de 9 anos

Segundo a polícia, José Ribamar dos Santos Pinheiro teria cometido o crime em 2017.

IMIRANTE.COM

02/11/2018 às 10h10

Preso acusado de estuprar a enteada de 9 anos

ZÉ DOCA - A Polícia Civil do Maranhão, através da 8ª Delegacia Regional de Zé Doca, prendeu nessa quinta-feira (1º), José Ribamar dos Santos Pinheiro, conhecido como "Baixim", 50 anos. O homem é acusado pelo crime de estupro.

Saiba mais sobre casos de estupro no Maranhão.

Segundo a polícia, José Ribamar é acusado de estuprar, em junho de 2017, a enteada, que na época dos fatos possuía apenas 9 anos de idade.

O crime aconteceu na casa de José Ribamar, localizada no povoado Pé da Serra, zona rural de Zé Doca.

O mandado de prisão preventiva foi expedido pelo Juiz Marcelo Moraes Rêgo de Souza, da 1ª Vara de Zé Doca.

## **Semana Nacional da Conciliação começa na segunda (5)**

Começa nesta segunda-feira (5) a XIII Semana Nacional da Conciliação. A abertura oficial do evento acontecerá às 9h, no Centro de Solução de Conflitos do Fórum de São Luís (Calhau). Na pauta de audiências, foram agendados mais de 10 mil processos, em todo o Estado.

A iniciativa - que se estenderá até o dia 9 de novembro - está sendo coordenada, no Maranhão, pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça - presidido pelo desembargador José Luiz Almeida e coordenado pelo juiz Alexandre Abreu.

No Fórum do Calhau, as audiências serão realizadas nas Varas Cíveis e da Família e no Centro de Conciliação, em parceria com diversas instituições e empresas. O Centro de Conciliação e Mediação da Justiça de Segundo Grau (instalado no prédio-sede do TJMA, Praça Pedro II, Centro), também estará participando da Semana.

Para esta edição, o conceito “Conciliar: a decisão é nossa” será o mote da campanha. O objetivo é demonstrar que a decisão de conciliar é das partes envolvidas e só acontece se houver comum acordo. Para isso, o Poder Judiciário está à disposição para esclarecer as dúvidas e apresentar os benefícios desse método de solução de conflitos.

A iniciativa em prol da conciliação, realizada anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), envolve os Tribunais de Justiça, Tribunais do Trabalho e Tribunais Federais, que selecionam processos que tenham possibilidade de acordo e intimam as partes envolvidas para solucionarem o conflito.

**DIGITAL** - Para 2018, a novidade é a comunicação digital entre as partes, a partir da indicação pelas empresas - com maior volume de demandas - de processos passíveis de entendimento. Uso de chats, 0800, e-mails, SACs, Ouvidorias são alguns dos canais disponíveis para esse diálogo.

Os advogados e as partes terão a possibilidade de solucionar os conflitos por meio eletrônico, de qualquer lugar (casa, escritório), nas salas de Mediação Digital ou da OAB, na sede do TJMA e Fóruns, sem a necessidade de agendamento.

Tudo isso é resultado de investimentos realizados pelo Poder Judiciário do Maranhão, que vem estimulado o uso dos meios digitais para aproximar consumidores e empresas, na busca de diálogos que levem à construção de soluções ágeis para as demandas.

**CONCILIAÇÃO** - A conciliação é orientada pela Resolução CNJ nº 125/2010, que instituiu a Política Judiciária Nacional de Tratamento Adequado dos Conflitos de Interesses no Âmbito do Poder Judiciário.

Os princípios orientadores da Política do CNJ incluem informalidade, simplicidade, celeridade, oralidade, flexibilidade e economia processual. A solução de conflitos pela via da conciliação dispensa a atuação imediata de advogados e do juiz. Este último apenas valida formalmente os acordos negociados entre as partes.

Para mais informações: Coordenação de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (98) 3198.4558 ou Telejudiciário (0800-7071581)